



## O BRINCAR HEURÍSTICO: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sandra Mariana Dutra <sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como eixos estruturantes as Brincadeiras e Interações previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ao analisarmos esses documentos, surgem alguns caminhos que facilitam a compreensão dos contextos propositores de um aprendizado significativo e prazeroso, entre eles, está o Brincar Heurístico, uma abordagem criada pelas educadoras Elionor Goldschimied e Sônia Jacson, que visa qualificar as aprendizagens das crianças por meio da livre exploração de materiais de largo alcance.

De acordo com as autoras, o Brincar Heurístico é um processo de descoberta independente, onde as crianças exploram e manipulam os materiais do cotidiano, desenvolvendo habilidades importantes como criatividade e autonomia. Além disso, respeita o ritmo e a individualidade das crianças que são incentivadas a pesquisar os materiais de forma natural e espontânea, sem interferência direta do adulto.

Essa abordagem destaca a importância do brincar como atividade vital para bebês e crianças bem pequenas. De acordo com Goldschimied e Jackson (2006), a figura do professor também assume um papel fundamental, exigindo dele conhecimento, planejamento, observação e alinhamento com a intencionalidade pedagógica: “Quanto melhor for a qualidade de oportunidades para brincar oferecidas às crianças, mais prazerosas serão suas experiências, tanto para ela como para os adultos”

Nesse sentido, as contribuições do Brincar Heurístico transcendem o desenvolvimento de habilidades específicas, visa promover o protagonismo da criança na construção do conhecimento de forma ampla e integral. Ademais, essas práticas estão em consonância com os seis direitos de aprendizagem: Brincar, Explorar, Expressar, Conviver, Participar e Conhecer-se, estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

### METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

---

<sup>1</sup> Professora de Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino da Cidade de Crato - CE, [sandramarianamariana@gmail.com](mailto:sandramarianamariana@gmail.com)



O Presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Segundo Marcondes e Lakatos (2010), a pesquisa descritiva é aquela que visa descrever as características de determinado fenômeno ou a relação entre variáveis. De acordo com os autores, a pesquisa descritiva "observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los." O objetivo principal desse tipo de pesquisa é proporcionar uma descrição detalhada de uma situação ou evento, permitindo uma compreensão mais aprofundada do objeto estudado.

Nesse caso, o relato das experiências aqui apresentados decorrem da prática pedagógica da própria autora na instituição em que trabalha, CEI - RIVALDO DE SOUSA BRASIL, localizado na cidade de Crato-CE, com o público de Bebês, crianças bem pequenas e, apesar da abordagem não atender crianças de pré-escola, essas também foram contempladas.

As sessões de Brincar Heurístico envolveram uma grande variedade de materiais de largo alcance, como tecidos, potes, madeira, conchas, pedras, entre outros. Esses materiais foram dispostos ilhas com tapetes e mesas de modo que as crianças pudessem acessá-los livremente e explorar de acordo com seus interesses.

As experiências com o Brincar Heurístico foram organizadas em pequenos grupos de acordo com a faixa etária, uma vez por semana, com duração de aproximadamente 30 minutos. Durante as sessões, as crianças foram incentivadas a explorar os materiais, sem interferência direta do educador, desenvolvendo a autonomia e a criatividade.

A coleta de dados foi realizada por meio da observação das crianças com os materiais, registro fotográfico e vídeos. Esses registros permitiram uma análise posterior mais detalhada dos comportamentos das crianças. Também foi realizada uma entrevista com os Educadores das respectivas turmas para entender suas percepções sobre as contribuições do Brincar Heurístico no desenvolvimento das crianças, bem como para relatar suas experiências com essa abordagem.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Ao longo da história, a Educação infantil vem passando por mudanças significativas na sua estrutura curricular. O movimento de Educadores empenhados em reformular as práticas pedagógicas para atender as demandas e interesses dessa nova geração tem crescido. Essa postura revela a importância de assegurar que a Educação infantil priorize a qualidade das experiências que estão sendo ofertadas às crianças.



Conforme estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNEI, 2009, p. 27). “As práticas pedagógicas que compõem a proposta Curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e as brincadeira.” Essa concepção foi ampliada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que organizou os seis direitos de aprendizagem estruturados em cinco campos de experiências especificando os objetivos de aprendizagem.

Essa estrutura contribui para uma melhor compreensão das necessidades das crianças. Contudo, ao analisar tais documentos, percebemos que o brincar ainda não é considerado prioritário nos espaços da primeira infância que persistem em adotar práticas transmissivas em detrimento da participação ativa da criança.

Frente a essa situação, surge o Brincar Heurístico, uma abordagem inovadora da ação pedagógica que se destaca pelo seu alinhamento com os objetivos de aprendizagem estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelos impactos positivos na aprendizagem das crianças. Ela proporcionando a exploração criativa de materiais, incentivando a curiosidade e o entusiasmo por novas descobertas.

O Brincar Heurístico foi desenvolvido pelas Educadoras Elinor Goldschimied e Sônia Jacson com a intenção de qualificar as aprendizagens das crianças e fornecer diferentes possibilidades de exploração por meio de materiais do cotidiano, conhecidos como Materiais de largo alcance. Derivado da palavra grega chamada “Eureca”, Heurístico significa “descoberta”. Ou seja, é uma brincadeira de descobrir e explorar.

Segundo as autoras, essa abordagem fomenta na criança a habilidade de tomar iniciativa, explorar, experimentar e descobrir o mundo ao seu redor de forma livre e espontânea sem interferência direta dos adultos:

“O brincar heurístico é uma abordagem, não uma prescrição. Não há uma única maneira correta de fazê-lo, e as pessoas em centros diferentes terão suas próprias ideias e juntarão seus próprios materiais. Com efeito, um dos grandes méritos dessa abordagem é que ela libera a criatividade dos adultos e torna a tarefa de cuidar das crianças muito mais estimulante.” (GOLDSCHMIED; JACKSON, 2006, p.149)

Nesse sentido, as autoras destacam que o Brincar Heurístico não segue regras e nem tem uma fórmula para acontecer. Isso permite que os educadores tenham liberdade para experimentar materialidades interventoras que facilitem o aprendizado das crianças e conseqüentemente a melhoria das suas práticas pedagógica. Além disso, para que o aprendizado aconteça, é importante proporcionar uma ampla gama de possibilidades para a criança no ambiente Educativo, conforme afirma Malaguzzi (1999, P.90):



Quanto mais ampla for a gama de possibilidades que oferecemos às crianças, mais intensas serão suas motivações e mais ricas suas experiências. Devemos ampliar a variedade de tópicos e objetivos, os tipos de situações que oferecemos e seu nível de estrutura, os tipos e as combinações de recursos e materiais e as possíveis interações com objetos, companheiros e adultos.

Dessa forma, o autor enfatiza a diversidade de experiências como forma de potencializar a aprendizagem. Ao proporcionar diferentes mecanismos de aprendizado, os educadores permitem que as crianças ampliem seu repertório de conhecimentos. Essa visão se alinha com as pedagógicas participativas que veem a criança como ser ativo na construção do seu conhecimento. Nessa perspectiva, Fochi (2015, p. 131) salienta ainda que:

“Acompanhar um grupo de crianças pequenas com materiais não estruturados pode trazer muitas questões para serem refletidas sobre o trabalho pedagógico, mas, sobretudo, pode ser uma pauta de observação para o adulto sobre as crianças e a construção dos seus saberes”. [...] “ao mesmo tempo, do ponto de vista da dinâmica do trabalho pedagógico, esses materiais criam uma atmosfera em que a imprevisibilidade ocupa um espaço importante”.

E aqui ele também destaca a relevância do trabalho com os materiais não estruturados na Educação Infantil, pois quando uma criança se relaciona com esses materiais, combinam e transformam esses elementos, ela sinaliza como a aprendizagem acontece. Ao observar as interações das crianças com esses materiais, o professor entende melhor o processo de aprendizagem e a imprevisibilidade passa a ser uma característica importante, pois exige flexibilidade para adaptar a prática pedagógica aos interesses das crianças. Ou seja, o Brincar Heurístico é uma poderosa ferramenta para observar e entender como as crianças aprendem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nas observações realizadas durante as sessões, evidenciamos que o Brincar Heurístico criou um ambiente rico em estímulos sensoriais e oportunidades de aprendizagem. As crianças demonstraram autonomia e criatividade ao explorar os materiais, tiveram uma aproximação maior entre si e se empenharam em trocas cooperativas. Como resultados, transformamos a sequência didática do Brincar Heurístico em uma prática permanente da instituição, com sessões ofertadas uma vez por semana para todas as crianças da Educação Infantil. O Brincar Heurístico e a participação ativa das crianças tornaram-se elementos essenciais nas experiências pedagógicas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



O principal objetivo deste trabalho foi apresentar o Brincar Heurístico como uma estratégia para qualificar as experiências educativas das crianças, tornando-se uma alternativa inovadora da prática pedagógica que coloca a criança como protagonista na construção dos seus saberes. Além disso, é uma abordagem que está alinhada com os direitos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Dessa forma, o brincar heurístico demonstra ser uma abordagem relevante para a educação infantil, pois respeita o ritmo de aprendizagem de cada criança, incentiva a sua autonomia e a criatividade. As experiências realizadas com os materiais de largo alcance, valorizaram o ambiente Educativo e contribuíram para a construção de uma aprendizagem mais significativa e prazerosa.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Brincar Heurístico; Aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017.
- FOCHI, Paulo Sérgio (org). **O Brincar Heurístico na Creche: Percorso Pedagógico no Observatório da Cultura Infantil - OBECI**. Porto Alegre: Paulo Fochi Estudos Pedagógicos, 2018.
- GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. **Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MALAGUZZI, L. Histórias, idéias e filosofia básica. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 1999.